Av. Queiroz Filho, 1700 – 6° andar - 608
Sunny Tower – Torre D
05319-000 - São Paulo – SP – Brasil
Tel: (11) 3862-1844 – Fax: (11) 3873-7342
sgs@sgsauditores.com.br
www.sgsauditores.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Sorocaba – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis Consolidadas do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis Consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira Consolidada do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Conforme NBC TA 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas. A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de janeiro de 2017.

SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5

Presley José Godoy
CRC 1 SP 185.052/O-5

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Balanço Patrimonial Consolidado Levantado em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em Reais

ATIVO	Nota	2016	2015
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		449.307	657.246
Aplicações financeiras – sem restrição	03	26.395.489	29.032.249
Contas a receber		2.484.073	2.475.529
Convênios a receber – líquidos de provisão	04	20.759.974	15.921.134
Estoques		4.921.034	5.364.776
Empréstimos a receber de filiais	20	19.243.055	6.853.766
Empréstimos financeiros a receber		-	5.271.308
Despesas antecipadas		73.068	80.019
Adiantamentos		1.544.110	976.117
Outros ativos circulantes		10.880	11.196
Total do ativo circulante		**75.880.990**	**66.643.340**
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Aplicações financeiras – com restrição	3.1	23.384.250	-
Depósitos judiciais		625.229	468.173
Investimentos - líquidos de provisão		2.401.000	3.000.000
Imobilizado – sem restrição	05	113.883.609	109.120.949
Imobilizado – com restrição	06	1.632.416	1.663.922
Intangível – sem restrição		23.053	23.091
Total do ativo não circulante		**141.949.557**	**114.276.135**
TOTAL DO ATIVO		**217.830.547**	**180.919.475**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Balanço Patrimonial Consolidado Levantado em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em Reais

PASSIVO	Nota	2016	2015
CIRCULANTE			
Fornecedores		3.595.649	2.932.960
Obrigações sociais e fiscais	07	673.542	591.149
Empréstimos e financiamentos	08	2.112.253	4.687.569
Provisão de férias e encargos		1.966.241	1.657.142
Empréstimos entre filiais	20	19.243.055	6.853.766
Empréstimos financeiros		-	5.271.308
Subvenções a realizar		-	1.000
Receitas diferidas	09	282.746	412.587
Outros passivos circulantes		368.636	591.132
Total do passivo circulante		**28.242.122**	**22.998.613**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Receitas diferidas	09	1.432.272	1.478.117
Empréstimos e financiamentos	08	13.345.593	15.238.885
Contingências a pagar	12	16.827.283	25.292.970
Total do passivo não circulante		**31.605.148**	**42.009.972**
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		157.983.277	115.910.890
Total do patrimônio líquido		**157.983.277**	**115.910.890**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		**217.830.547**	**180.919.475**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração consolidada do resultado
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em Reais

RECEITAS	Nota	2016	2015
Serviços prestados		17.448.055	16.305.749
Convênios particulares		24.241.891	20.900.467
Convênio – SUS		27.596.624	23.098.795
Convênio UPH – Leste/UPA – Éden	11	59.584.411	44.969.078
Abatimento contratual	11	(599.707)	-
Abatimentos e perdas		(2.137.219)	(2.483.455)
Receitas		**126.134.055**	**102.790.634**
CUSTOS OPERACIONAIS			
Custos dos serviços prestados		(100.630.706)	(75.505.275)
Gratuidades	17	-	(5.647.410)
Receita operacional líquida		**25.503.349**	**21.637.949**
DESPESAS			
Administrativas e Gerais		(13.324.470)	(12.369.737)
Depreciação		(4.461.337)	(3.437.736)
Serviços e comunicação		(823.989)	(700.838)
Serviços de Terceiros		(571.392)	(465.000)
Tributárias		(237.334)	(134.318)
Manutenção		(2.696.290)	(2.492.068)
Constituição/Reversão de provisão		(2.326.536)	(3.539.912)
Prov. Perdas Investimentos		(600.000)	
Total das despesas		**(25.041.348)**	**(23.139.609)**
Superávit/ (déficit) operacional		**462.001**	**(1.501.660)**
OUTRAS RECEITAS/ (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Receita de subvenções específicas	10	13.476.299	12.417.578
Receitas diferidas realizadas		225.845	210.845
Receita de doações e contribuições		768.607	1.079.530
Resultado financeiro líquido		3.646.967	1.621.757
Resultado alienação imobilizado		(20.357)	23.729
Outras receitas/ (despesas) operacionais		12.720.802	9.449.747
Reversão Desp. Contingências	12	10.792.223	-
Total das receitas/ (despesas) operacionais		**41.610.386**	**24.803.186**
Superávit/ (Déficit) do exercício		**42.072.387**	**23.301.526**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração consolidado das mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em Reais

	Patrimônio Social	Outras reservas	Doações Patrimoniais	Ajuste Avaliação Patrimonial	Superávit/ (déficit) Acumulado	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	**75.648.166**	**-**	**358.009**	**16.496.938**	**-**	**92.503.113**
Realização do "custo atribuído"	-	-	-	(523.377)	523.377	-
Transferência para patrimônio social	523.377	-	-	-	(523.377)	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	106.252	106.252
Transferência para patrimônio social	106.252	-	-	-	(106.252)	-
Superávit do exercício	-	-	-	-	23.301.525	23.301.525
Transferência superávit sem restrição	23.301.525	-	-	-	(23.301.525)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	**99.579.320**	**-**	**358.009**	**15.973.561**	**-**	**115.910.890**
Realização do "custo atribuído"	-	-	-	(523.387)	523.387	-
Transferência para patrimônio social	523.387	-	-	-	(523.387)	-
Superávit do exercício	-	-	-	-	42.072.387	42.072.387
Transferência superávit sem restrição	42.072.387	-	-	-	(42.072.387)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	**142.175.094**	**-**	**358.009**	**15.450.174**	**-**	**157.983.277**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração consolidado de fluxo de caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em Reais

	2016	2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	**42.072.387**	**23.301.525**
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	3.146.535	3.115.527
Constituição/(reversão) provisão para contingência	(8.465.688)	3.539.913
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado e intangível	1.362.802	502.735
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo investimentos	600.000	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	106.253
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	(20.747.490)	(4.340.956)
Estoques	443.742	(846.142)
Outros ativos	(5.565.166)	(12.502.109)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	662.689	(1.003.982)
Receitas diferidas	(175.686)	103.524
Subvenções a realizar	(1.000)	(196.781)
Outros passivos	168.996	(1.530.736)
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	**13.502.121**	**10.248.771**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo imobilizado e intangível	(9.240.453)	(11.334.998)
Aumento do ativo Investimento	(1.000)	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	**(9.241.453)**	**(11.334.998)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	3.110.710
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(4.468.607)	(2.006.851)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	**(4.468.607)**	**1.103.859**
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**(207.939)**	**17.632**
Caixa e equivalentes no início do período	657.246	639.614
Caixa e equivalentes no fim do período	449.307	657.246
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**(207.939)**	**17.632**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Entidade é uma sociedade civil de natureza filantrópica, sem fins lucrativos e tem como principal objetivo prestação de assistência médica, tanto diagnóstica, quanto para tratamento a todos os pacientes que necessitam dos serviços médicos-hospitalares particulares, do SUS, de convênios, ou não pagantes. A Entidade é mantenedora das seguintes filiais:

- Banco de Olhos de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0001-25
- Hospital Oftalmológico de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0002-06
- Escola do Banco de Olhos – CNPJ 50.795.566/0006-30
- Banco de Olhos Sorocaba BOS SÃO PAULO – CNPJ 50.795.566/0007-10
- BOS OS – Centro de Reabilitação Vida Nova – CNPJ 50.795.566/0008-00
- Banco de Olhos de Sorocaba BOS – CNPJ 50.795.566/0009-82
- UPH LESTE – Unidade Pré-Hospitalar Zona Leste - CNPJ 50.795.566/0012-88
- BOS – UNIDADE VI -CNPJ 50.795.566/0013-69
- Banco de Olhos de Sorocaba BOS São Caetano - CNPJ 50.795.566/0016-01
- Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas – UPA Éden – CNPJ 50.795.566/0017-92

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização

Convênios e contas a receber

Os valores a receber são contabilizados pelo regime de competência deduzido das perdas efetivadas.

Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Ativo Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os adquiridos por terceiros que são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizado e intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2016.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Gratuidades

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS SEM RESTRIÇÃO

Ativo Circulante	**2016**	**2015**
Fundo de Investimentos	6.139.463	5.269.539
CDB	20.256.026	23.762.710
Total	**26.395.489**	**29.032.249**

3.1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS SEM RESTRIÇÃO

Ativo Não Circulante

	2016	**2015**
CDB	23.384.250	-
Total	**23.384.250**	**-**

O Estatuto da Entidade estabelece, como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo dos valores registrados em “Aplicações Financeiras” na consecução do respectivo objeto social, ou seja, serão utilizadas para construções, reformas, benfeitorias, aquisição de bens do ativo imobilizado e na atividade fim.

4. CONVÊNIOS A RECEBER

	2016	**2015**
Convênio - SUS	2.775.616	645.421
Convênio Prefeitura Municipal de Sorocaba	13.675.426	11.510.666
Demais convênios	4.308.932	3.765.047
Total	**20.759.974**	**15.921.134**

A Administração da Entidade não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois entende que os valores são realizáveis.

5. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO – SEM RESTRIÇÃO

Descrição	Taxa Anual %	Saldo 31.12.2015 R$	Adições R$	Baixas R$	Transf. R$	Saldo 31.12.2016 R$
Custo						
Terrenos		28.340.525	2.302.381	-	-	30.642.906
Terrenos – Reavaliados		8.043.242	-	-	-	8.043.242
Edificações	4	53.572.248	150.000	-	8.365.306	62.087.554
Edificações - Reavaliadas		10.547.265	-	-	-	10.547.265
Técnico	10	14.361.569	729.508	(132.406)	977.067	15.935.738
Moveis e Utensílios	10	2.628.413	68.124	(13.234)	-	2.683.303
Computadores e Periféricos	20	1.049.892	43.210	-	-	1.093.102
Veículos	20	1.092.700	40.650	-	-	1.133.350
Obras em Andamento		8.508.628	5.302.340	-	(8.365.306)	5.445.662
Benfeitorias em Imóvel de Terceiro		1.293.925	46.877	(1.340.802)	-	-
Adto Compra Imobilizado		619.704	357.363	-	(977.067)	-
Total		**130.058.111**	**9.040.453**	**(1.486.442)**	**-**	**137.612.122**
Depreciação						
Edificações		(7.526.705)	(986.787)	-	-	(8.513.492)
Edificações – Reavaliadas		(2.616.954)	(523.387)	-	-	(3.140.341)
Maquinas e Equipamentos		(7.493.480)	(1.071.196)	115.454	-	(8.449.222)
Moveis e Utensílios		(1.524.824)	(175.948)	8.224	-	(1.692.548)
Computadores e Periféricos		(873.095)	(79.132)	-	-	(952.227)
Veículos		(902.104)	(78.579)	-	-	(980.683)
Total		**(20.937.162)**	**(2.915.029)**	**123.678**	**-**	**(23.728.513)**
Total Sem Restrição		**109.120.949**	**6.125.424**	**(1.362.764)**	**-**	**113.883.609**

6. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO COM RESTRIÇÃO

Descrição	Taxa Anual %	Saldo 31.12.2015 R$	Adições R$	Baixas R$	Transf. R$	Saldo 31.12.2016 R$
Custo						
Equipamento Hospitalar	10	2.073.454	200.000	-	-	2.273.454
Computadores e Periféricos	20	5.000	-	-	-	5.000
Total		**2.078.454**	**200.000**	**-**	**-**	**2.278.454**
Depreciação Acumulada						
Equipamentos Hospitalar		(411.532)	(230.506)	-	-	(642.038)
Computadores e Periféricos		(3.000)	(1.000)	-	-	(4.000)
Total		**(414.532)**	**(231.506)**	**-**	**-**	**(646.038)**
Total com Restrição		**1.663.922**	**(31.506)**	**-**	**-**	**1.632.416**

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2016	2015
INSS a recolher	221.593	194.675
FGTS a recolher	129.360	117.386
PIS a recolher	4.024	3.239
Mensalidade sindical a recolher	4.452	3.822
Retenções Lei nº 10.833(CSLL/Cofins/PIS)	150.506	145.794
IRRF a recolher	117.843	95.258
ISS	45.764	30.975
Total	**673.542**	**591.149**

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os valores acima estão garantidos por notas promissórias e aval a Administração.

Descrição	Tipo	Taxa % a .a	Venc.	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	2016 Total	2015 Total
Desenvolve SP	Capital de giro	3,00%	15/06/2024	3.321.346	17.201.274	20.522.621	24.036.502
(-) juros e encargos a apropriar				(1.209.093)	(3.855.681)	(5.064.774)	(6.765.765)
Total				**2.112.253**	**13.345.593**	**15.457.847**	**17.270.737**

9. RECEITAS DIFERIDAS

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de aquisição de estoques e imobilizados nos moldes da NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, conforme abaixo:

	2016	2015
Receitas diferidas – passivo circulante	282.746	412.587
Receitas diferidas – passivo não circulante	1.432.272	1.478.117
Total	**1.715.018**	**1.890.704**

10. SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS

Durante os exercícios de 2016 e de 2015, a Entidade recebeu subvenções de órgãos públicos, conforme demonstrativo abaixo:

	2016	2015
Prefeitura Municipal de Sorocaba	-	65.521
Subvenção Assistencial	13.327.899	12.012.587
Prefeitura Municipal de Sorocaba- Escola	148.400	339.470
Total	**13.476.299**	**12.417.578**

11. CONTRATO DE CONVÊNIO

Durante os exercícios de 2016 e de 2015 a entidade faturou pelos serviços prestados decorrente contrato de convênio, cujos valores contabilizados em receitas, estão assim demonstrados:

	2016	2015
Contrato de Convênio – Pré-fixado	45.485.353	30.675.381
Contrato de Convênio - Pós –fixado	11.327.213	7.195.375
Recursos Tesouro Municipal	2.771.845	6.098.322
CMD	-	1.000.000
Total	**59.584.411**	**44.969.078**
Abatimento Contratual	(599.707)	-
Total	**58.984.704**	**44.969.078**

12. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento que envolve responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa. Em 31 de dezembro de 2016 as provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas prováveis no montante de R$ 16.827.283. (Em 2015 – R$ 25.292.970).

Durante o exercício de 2016, com base na revisão das estimativas decorrentes Contingências a Pagar, ocorreu uma reversão de provisão no valor de R$ 10.792.223, contabilizado no resultado.

13. PROJETOS A EXECUTAR – COM RESTRIÇÂO

Os valores registrados no passivo referentes a projetos a executar no montante de R$ 51.902 serão utilizados em 2017 conforme a necessidade do projeto. (Em 2015 – R$ 202.742).

14. DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT

O Estatuto da Entidade estabelece como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo acumulado da conta superávit na consecução do respectivo objeto social.

15. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2016 e de 2015 correspondem aos montantes de R$ 5.789.747 e de R$ 5.021.312.

16. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

17. ASSISTENCIA SOCIAL - GRATUIDADES EM ASSISTENCIA SOCIAL

A Entidade durante os exercícios de 2016 e de 2015 concedeu os montantes de R$ 0,00 e de R$ 5.647.410, respectivamente. Os valores foram utilizados em serviços gratuitos para atender beneficiários nos exercícios de 2016 e 2015 aproximadamente 5.108 e de 9.458, respectivamente.

Os atendimentos foram prestados através de consultas, cirurgias, serviços auxiliares de diagnósticos e tratamento, orientações por profissionais de nível superior não médico, treinamentos, bolsa de estudo e reciclagem de conhecimento, parceria com o poder público para preservação do meio ambiente, da cidadania, da saúde e da educação e cultura.

18. EDUCAÇÃO - GRATUIDADES EM EDUCAÇÃO

A Entidade durante os exercícios de 2016 e de 2015 concedeu 78 e de 100 bolsas de estudo que representaram financeiramente custo de R$ 636.549 e de R$ 762.252, respectivamente.

19. ATENDIMENTOS AO SUS – PORTARIA n.º 1.970 do Ministério da Saúde

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14 a Entidade apurou percentual de atendimento SUS de 77%. (Em 2015 o percentual foi de 73%).

20. EMPRÉSTIMOS MATRIZ/FILIAIS

Em 31 de dezembro de 2016 a Entidade mantém registrado nessa rubrica o montante de R$ 19.243.055 (Em 2015 – R$ 6.853.766) decorrentes de aporte financeiro às unidades UPH-LESTE e UPA-ÉDEN

21. EXECUÇÃO DO CONVENIO DE GERENCIAMENTO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2016.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
jan/16	30.000	40.570	135,23%
fev/16	30.000	37.929	126,43%
mar/16	30.000	43.938	146,46%
abr/16	30.000	43.098	143,66%
mai/16	30.000	34.830	116,10%
jun/16	30.000	31.436	104,79%
jul/16	30.000	31.850	106,17%
ago/16	30.000	32.437	108,12%
set/16	30.000	33.500	111,67%
out/16	30.000	34.500	115,00%
nov/16	30.000	30.959	103,20%
dez/16	30.000	28.645	95,48%
Total	**360.000**	**423.692**	**117,69%**

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2015.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
Jan/15	30.000	40.933	136,44%
Fev/15	30.000	40.767	135,89%
Mar/15	30.000	49.581	165,27%
Abr/15	30.000	81.451	271,50%
Mai/15	30.000	52.647	175,49%
Jun/15	30.000	45.892	152,97%
Jul/15	30.000	40.877	136,26%
Ago/15	30.000	43.437	144,79%
Set/15	30.000	37.204	124,01%
Out/15	30.000	39.315	131,05%
Nov/15	30.000	40.583	135,28%
Dez/15	30.000	39.284	130,95%
Total	**360.000**	**551.971**	**153,33%**

22. ATENDIMENTOS DO CONVENIO GERENCIADO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA

Metas Totais Incluído: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

Posição 2016

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Metas Total
Atenção Médica	Clinico Geral	11.054	10.554	12.072	11.787	12.369	11.534	11.943	12.173	12.143	12.408	11.735	11.290	141.062	
	Pediatria	2.109	2.274	3.790	4.358	4.150	3.455	2.846	3.286	3.928	4.110	3.420	2.620	40.346	
	Especializada	2.303	1.069	1.129	971	972	879	1.234	1.007	1.065	1.193	959	754	13.535	
	Ortopedia	5.457	5.580	5.575	5.210	-	-	-	-	-	-	-	-	21.822	
	Total Medicas	**20.923**	**19.477**	**22.566**	**22.326**	**17.491**	**15.868**	**16.023**	**16.466**	**17.136**	**17.711**	**16.114**	**14.664**	**216.765**	**183.600**
Consultas não Médicas	Enfermeiro	18.887	17.796	20.635	20.036	16.640	14.934	15.054	15.252	15.634	16.017	14.058	13.233	198.176	
	Farmacêutico	24	22	25	26	28	26	28	26	24	26	26	27	308	
	Assistente Social	100	47	52	103	100	109	113	61	101	101	107	50	1.044	
	Odontológico	636	587	660	607	571	499	632	632	605	645	654	671	7.399	
	Total Não Medicas	**19.647**	**18.452**	**21.372**	**20.772**	**17.339**	**15.568**	**15.827**	**15.971**	**16.364**	**16.789**	**14.845**	**13.981**	**206.927**	**176.400**
Procedimento	Proc. Odontológico	734	641	800	782	732	697	790	835	797	803	836	929	9.376	7.200
Procedimento de Enfermagem	Teste	3.889	3.769	4.715	5.123	5.207	5.130	5.722	5.406	6.962	7.207	6.767	7.170	67.067	24.936
	Coletas em geral	5.074	4.903	5.613	5.682	4.729	4.072	4.255	4.976	5.291	5.897	5.857	5.405	61.754	60.000
	Atendimentos	28.596	27.641	31.926	31.342	28.918	26.754	28.022	27.469	29.574	30.003	26.815	27.148	344.208	241.380
	Total Proc. Enfermagem	**37.559**	**36.313**	**42.254**	**42.147**	**38.854**	**35.956**	**37.999**	**37.851**	**41.827**	**43.107**	**39.439**	**39.723**	**473.029**	**326.316**
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	630	664	561	567	343	332	327	367	421	427	388	582	5.609	5.424
	Retirada de corpo estranho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
	Biopsias	16	25	13	12	-	-	-	-	-	-	-	-	66	300
	Reconstruções, ressecções	-	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	150
	Total Cirurgia AMB.	**646**	**716**	**574**	**579**	**343**	**332**	**327**	**367**	**421**	**427**	**388**	**582**	**5.702**	**5.924**

Continuação Posição 2016

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Metas Total
SADT	Hematologicos e hemostasia	3.657	3.556	4.034	4.324	3.423	12.673	13.627	15.978	17.801	20.295	19.133	18.642	144.931	110.496
	Sorológicos e imunológico	1.494	1.431	1.510	1.771	1.582									
	Radiologia	6.745	6.916	7.540	8.347	5.695	5.957	6.296	6.445	6.269	6.000	5.972	4.938	77.120	61.872
	Exames Especializados	3.364	2.054	2.168	1.857	1.874	1.651	2.248	2.310	3.083	3.421	2.825	2.234	29.089	41.784
	Eletrocardiograma	780	750	736	712	734	717	792	823	790	946	694	1.245	9.719	6.000
	Total SADT	**16.040**	**14.707**	**15.988**	**17.011**	**13.308**	**20.998**	**22.963**	**25.556**	**27.943**	**30.662**	**28.624**	**27.059**	**260.859**	**220.152**
Total Geral		**95.549**	**90.306**	**103.554**	**103.617**	**88.067**	**89.419**	**93.929**	**97.046**	**104.488**	**109.499**	**100.246**	**96.938**	**1.172.658**	**919.592**

Posição 2015

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Metas Total
Atenção Médica	Clinico Geral	12.371	12.834	15.481	27.498	15.409	12.216	11.070	11.146	10.607	10.927	10.781	10.683	161.023	
	Pediatria	2.625	2.853	4.756	4.317	4.868	4.690	2.904	3.751	3.417	3.812	3.299	2.747	44.039	
	Especializada	838	1.224	1.842	2.217	2.345	1.981	1.933	2.219	-	-	1.727	1.706	18.032	
	Ortopedia	5.608	4.718	4.621	4.552	4.946	5.097	5.092	5.519	5.274	5.617	5.446	5.275	61.765	
	TOTAL MEDICAS	**21.442**	**21.629**	**26.700**	**38.584**	**27.568**	**23.984**	**20.999**	**22.635**	**19.298**	**20.356**	**21.253**	**20.411**	**284.859**	**183.600**
Consultas não Médicas	Enfermeiro	18.835	18.615	22.407	42.325	24.486	21.306	19.274	20.160	17.261	18.252	18.600	18.160	259.681	
	Farmaceutico	20	20	20	21	21	20	20	20	25	23	24	24	258	
	Assistente Social	104	102	102	113	91	91	126	100	101	99	109	99	1.237	
	Odontológico	532	401	352	408	481	491	568	522	519	585	597	590	6.046	
	TOTAL NÃO MEDICAS	**19.491**	**19.138**	**22.881**	**42.867**	**25.079**	**21.908**	**19.988**	**20.802**	**17.906**	**18.959**	**19.330**	**18.873**	**267.222**	**176.400**
Procedimento	**Proc. Odontológico**	**1.201**	**926**	**749**	**888**	**1.055**	**1.095**	**1.229**	**1.114**	**1.182**	**760**	**732**	**747**	**11.678**	**11.538**
Procedimento de Enfermagem	Teste	3.063	2.519	2.821	3.858	3.872	3.266	3.026	3.436	3.218	2.988	3.640	3.376	39.083	20.598
	Coletas em geral	6.564	7.549	9.373	20.418	8.581	5.111	4.783	4.916	4.770	4.895	4.929	4.560	86.449	60.000
	Atendimentos	27.455	26.914	32.622	60.867	37.647	30.400	29.737	29.402	27.486	28.301	28.398	27.362	386.591	209.826
	TOTAL PROC. ENFERMAGEM	**37.082**	**36.982**	**44.816**	**85.143**	**50.100**	**38.777**	**37.546**	**37.754**	**35.474**	**36.184**	**36.967**	**35.298**	**512.123**	**290.424**

Metas Totais Incluídos: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Metas Total
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	649	510	451	398	439	557	560	519	559	647	590	670	6.549	5.424
	Retirada de corpo estranho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120
	Biopsias	2	4	6	7	4	8	14	1	8	5	14	14	87	3.960
	Reconstruções, ressecções	14	5	12	5	20	-	11	-	10	-	-	-	77	1.272
	TOTAL CIRURGIA AMB.	**665**	**519**	**469**	**410**	**463**	**565**	**585**	**520**	**577**	**652**	**604**	**684**	**6.713**	**10.776**
SADT	Hematológicos e hemostasia	5.502	9.357	14.553	30.872	9.343	3.919	3.413	3.298	3.264	3.287	3.364	3.341	93.513	13.764
	Sorológicos e imunológico	1.834	1.867	2.017	1.965	1.787	1.709	1.863	1.726	1.609	1.577	1.467	1.399	20.820	3.480
	Radiologia	6.450	5.469	6.898	5.849	8.056	8.874	7.285	8.021	7.207	7.726	7.065	6.730	85.630	61.872
	Exames Especializados	1.656	2.398	2.673	3.144	3.225	3.145	2.870	3.101	-	-	2.265	2.644	27.121	21.012
	Eletrocardiograma	750	576	514	523	561	584	684	711	748	678	713	638	7.680	5.478
	TOTAL SADT	**16.192**	**19.667**	**26.655**	**42.353**	**22.972**	**18.231**	**16.115**	**16.857**	**12.828**	**13.268**	**14.874**	**14.752**	**234.764**	**105.606**
Total Geral		**96.073**	**98.861**	**122.270**	**210.245**	**127.237**	**104.560**	**96.462**	**99.682**	**87.265**	**90.179**	**93.760**	**90.765**	**1.317.359**	**778.344**

23. EXECUÇÃO DO CONVENIO DE GERENCIAMENTO DA UPA ÉDEN

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2016.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
Jan/16	33.000	21.548	65,30%
Fev/16	33.000	21.605	65,47%
Mar/16	33.000	27.730	84,03%
Abr/16	33.000	28.387	86,02%
Mai/16	33.000	27.221	82,49%
Jun/16	33.000	24.882	75,40%
Jul/16	33.000	24.629	74,63%
Ago/16	33.000	26.520	80,36%
Set/16	33.000	30.027	90,99%
Out/16	33.000	31.829	96,45%
Nov/16	33.000	27.616	83,68%
Dez/16	33.000	25.052	75,92%
TOTAIS	**396.000**	**317.046**	**80,06%**

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2015.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
08/15	16.500	10.366	62,82%
09/15	33.000	24.718	74,90%
10/15	33.000	31.821	96,43%
11/15	33.000	23.786	72,08%
12/15	33.000	22.704	68,80%
TOTAIS	**148.500**	**113.395**	**76,36%**

24. ATENDIMENTOS DO CONVENIO GERENCIADO DA UPA ÉDEN

Posição 2016

Metas Totais Incluídos: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Total de Metas Anual
Atenção Médica	Clinica Médica	8.583	8.333	9.787	9.471	8.911	8.492	9.124	9.316	10.294	10.753	9.575	9.278	111.917	
	Pediatria	2.054	2.303	4.004	4.521	4.455	3.732	2.957	3.713	4.475	4.939	4.036	2.999	44.188	
	Total Medicas	**10.637**	**10.636**	**13.791**	**13.992**	**13.366**	**12.224**	**12.081**	**13.029**	**14.769**	**15.692**	**13.611**	**12.277**	**156.105**	**216.000**
Consultas não Médicas	Enfermeiro	10.488	10.553	13.560	13.994	13.343	12.212	12.080	12.985	14.765	15.645	13.519	12.258	155.402	180.000
	Farmacêutico	41	41	42	37	42	44	40	45	42	41	40	42	497	240
	Assistente Social	382	375	337	364	470	402	428	461	451	451	446	475	5.042	450
	Total Não Medicas	**10.911**	**10.969**	**13.939**	**14.395**	**13.855**	**12.658**	**12.548**	**13.491**	**15.258**	**16.137**	**14.005**	**12.775**	**160.941**	**180.690**
Procedimento de Enfermagem	Teste	1.511	1.650	1.268	1.832	1.756	1.616	1.698	1.552	2.525	2.566	2.373	2.504	22.851	16.260
	Coletas em geral	2.969	2.995	3.654	3.678	3.127	2.854	2.783	3.113	3.484	3.820	3.817	3.820	40.114	60.000
	Atendimentos	17.070	16.903	20.193	21.046	20.401	19.236	20.032	20.465	23.026	24.272	21.654	20.931	245.229	178.272
	Total Proc. Enfermagem	**21.550**	**21.548**	**25.115**	**26.556**	**25.284**	**23.706**	**24.513**	**25.130**	**29.035**	**30.658**	**27.844**	**27.255**	**308.194**	**254.532**
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	336	334	333	297	305	301	321	305	371	359	417	468	4.147	5.424
	Biopsias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	240
	Total Cirurgia AMB.	**336**	**334**	**333**	**297**	**305**	**301**	**321**	**305**	**371**	**359**	**417**	**468**	**4.147**	**5.664**
SADT	Hematológicos e hemostasia	2.167	2.769	2.653	2.805	2.263	1.865	1.990	2.196	2.565	2.891	2.752	2.797	29.713	26.400
	Sorológicos e imunológico	795	839	1.069	1.049	1.015	995	998	1.146	1.342	1.464	1.479	1.455	13.646	12.000
	Radiologia	2.604	2.623	3.459	3.931	4.385	3.816	3.784	3.883	4.102	4.366	3.962	3.527	44.442	61.872
	Exames bioquímicos	3.667	3.438	4.134	3.772	4.172	4.287	4.622	4.685	5.661	5.680	5.741	6.313	56.172	36.000
	Exames em uroanalises	1.154	1.206	1.445	1.386	1.206	1.106	1.144	1.275	1.463	1.584	1.589	1.575	16.133	36.000
	Eletrocardiograma	373	404	446	420	437	527	527	505	550	523	502	496	5.710	4.956
	TOTAL SADT	**10.760**	**11.279**	**13.206**	**13.363**	**13.478**	**12.596**	**13.065**	**13.690**	**15.683**	**16.508**	**16.025**	**16.163**	**165.816**	**177.228**
Outros Atendimentos	Nutrição e Dietética	1.829	1.870	2.319	2.901	3.483	4.010	3.680	2.875	3.983	4.911	5.141	2.089	39.091	
	Farmácia de Distribuição	2.785	2.641	4.213	4.653	4.187	4.239	3.961	4.244	4.716	5.029	4.071	3.640	48.379	
	Remoção	251	274	262	238	269	254	281	287	247	231	194	240	3.028	
Total Geral		**59.059**	**59.551**	**73.178**	**76.395**	**74.227**	**69.988**	**70.450**	**73.051**	**84.062**	**89.525**	**81.308**	**74.907**	**885.701**	**834.114**

Posição 2015

Metas Totais Incluídos: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto 15 Dias	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Total de Metas Anual
Atenção Médica	Clinica Médica	-	-	-	-	-	-	-	3.998	8.230	8.430	8.586	8.528	37.772	
	Pediatria	-	-	-	-	-	-	-	1.239	2.663	3.020	3.160	2.680	12.762	
	Especializadas	-	-	-	-	-	-	-	-	2.393	2.339	-	-	4.732	
	TOTAL MEDICAS	-	-	-	-	-	-	-	5.237	13.286	13.789	11.746	11.208	55.266	81.000
Consultas não Médicas	Enfermeiro	-	-	-	-	-	-	-	5.129	11.382	17.659	11.715	11.164	57.049	67.500
	Farmaceutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	21	20	62	90
	Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	50	352	304	312	1.018	450
	TOTAL NÃO MEDICAS	-	-	-	-	-	-	-	5.129	11.432	18.032	12.040	11.496	58.129	68.040
Procedimento de Enfermagem	Teste	-	-	-	-	-	-	-	522	914	815	656	965	3.872	6.048
	Coletas em geral	-	-	-	-	-	-	-	931	2.458	2.712	3.010	2.934	12.045	22.500
	Atendimentos	-	-	-	-	-	-	-	7.971	16.659	17.181	17.216	17.029	76.056	66.852
	TOTAL PROC. ENFERMAGEM	-	-	-	-	-	-	-	9.424	20.031	20.708	20.882	20.928	91.973	95.400

Metas Totais Incluídos: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto 15 Dias	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Total de Metas Anual
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	-	-	-	-	-	-	-	97	248	333	340	386	1.404	2.034
	Biopsias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90
	TOTAL CIRURGIA AMB.	-	-	-	-	-	-	-	97	248	333	340	386	1.404	2.124
SADT	Hematologicos e hemostasia	-	-	-	-	-	-	-	744	1.772	1.915	2.083	2.134	8.648	9.900
	Sorológicos e imunológico	-	-	-	-	-	-	-	330	655	676	796	769	3.226	4.500
	Radiologia	-	-	-	-	-	-	-	1.275	2.620	2.504	2.772	2.711	11.882	23.202
	Exames bioquímicos	-	-	-	-	-	-	-	1.507	2.833	3.017	3.416	3.435	14.208	9.000
	Exames em uroanalises	-	-	-	-	-	-	-	407	1.034	1.149	1.246	1.155	4.991	9.000
	Exames Especializados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.470	-	-	3.470	9.000
	Eletrocardiograma	-	-	-	-	-	-	-	138	286	279	330	316	1.349	1.859
	TOTAL SADT	-	-	-	-	-	-	-	4.401	9.200	13.010	10.643	10.520	47.774	66.461
Outros Atendimentos	Nutrição e Dietética	-	-	-	-	-	-	-	115	241	293	479	364	1.492	
	Farmácia de Distribuição	-	-	-	-	-	-	-	1.395	2.949	3.044	3.189	3.024	13.601	
	Remoção	-	-	-	-	-	-	-	47	244	309	375	265	1.240	
TOTAL GERAL		-	-	-	-	-	-	-	25.845	57.631	69.518	59.694	58.191	270.879	313.025

25. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante o exercício de 2016 a Entidade apurou um custo de R$ 633.480 decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

26. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros mantidos pela entidade são demonstrados abaixo:

Seguro	Seguradora	Vigência até	R$
Incêndio/Raio/Explosão	Chubb e Porto Seguro	04/2017	51.040.000
Danos Elétricos	Porto Seguro	04/2017	1.519.000
Vendaval/Impacto Veic e Queda	Chubb e Porto Seguro	04/2017	3.715.147
Subtração de Bens	Porto Seguro	04/2017	895.000
Quebra de Vidros	Chubb e Porto Seguro	04/2017	55.000
Veículos	Itaú	08/2017	3.026.000
Equipamentos unid. Móvel	Porto Seguro	11/2017	487.350
Responsabilidade Civil	Ace, Chubb e Porto Seguro	05/2017	31.790.000
Equipamentos Eletrônicos c/ cob.	Porto Seguro	10/2017	100.000
Lucros Cessantes	Chubb Seguros	04/2017	1.365.147
Outros	Chubb e Porto Seguro	10/2017	170.000
Total			**94.162.644**

27. REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIUBUTÁRIA

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributaria é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributaria, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos;

a) Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer titulo (art. 41 do Estatuto Social).

b) Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 42 do Estatuto Social).

c) Mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

28. CARACTERÍSTICAS DA IMUNIDADE

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º da CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo;

29. CARACTERÍSTICAS DA ISENÇÃO.

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, consequentemente usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- A isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contra-partida);
- Existe fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a Entidade é dispensada de pagar o tributo;
- Há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido;

30. REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA.

Para usufruir da isenção tributaria, cumpre os seguintes requisitos:

Estatutários

- Não percebe a seus direitos, conselheiros, sócios, instituidores ou beneficiários, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou titulo, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.
- Aplicar suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.
- Não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto.
- Atende o princípio da universidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as);
- Tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidades sem fins lucrativos congêneres ou a entidade publicas consta em seu estatuto social a natureza, objetivos e publico alvo.

31. OPERACIONAIS CONTÁBEIS

- Possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrativos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS;
- Mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidades de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- Conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, dos documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;
- Cumpri as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributárias;
- Elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.